CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº 20/2020

------ Aos nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Luís Filipe Santana Dias, estando presentes os Vereadores, João António Lopes Candoso, Miguel Filipe da Silva Santos, Maria Leonor Magalhães Fragoso, Daniel Alexandre Pulquério Pinto, Vera Alexandra da Costa Simões e Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo. ----------

------ PRESIDENTE DA CÂMARA ----------

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. ----------

----- Pelas dez horas, verificando-se a existência de quórum, a Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião. ----------

---------- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA ----------

---------- APROVAÇÃO DE ATAS ----------

----- Não foram presentes atas para aprovação. ----------

---------- DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA ----------

------ A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: ----------

------ Operações Orçamentais: Três milhões, oitocentos e vinte seis mil, cento e sete euros e sete cêntimos. ----------

------ Operações não Orçamentais: Cento e sessenta e quatro mil, seiscentos e oitenta e seis euros e oitenta e quatro cêntimos. ----------

---------- ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO ----------

------ Não havendo assuntos para conhecimento seguiu-se o período de Intervenção dos Membros do Executivo. ----------

---------- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO ----------

------ VEREADORA VERA ALEXANDRA DA COSTA SIMÕES ----------

------ Apresentou cumprimentos a todos os presentes. ----------

------ Iniciou a sua intervenção referindo-se novamente ao lixo existente na Zona Industrial, sugerindo a colocação de mais contentores e promoção de campanhas de sensibilização pedagógica que incentive e motive os munícipes, considerando que

continua a haver bastante lixo junto aos contentores e pela cidade também é frequente haver mascaras descartáveis no chão. ----------

------ Terminou a intervenção questionando o Executivo sobre o ponto de situação do Plano de Pormenor das Salinas. ----------

------ VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO ----------

------ Apresentou cumprimentos a todos os presentes. ----------

------ Iniciou a sua intervenção felicitando a Câmara Municipal, pela assinatura do contrato para a recuperação da casa Poeta Ruy Belo, dizendo que este assunto estava esquecido há vários anos e opinou que a Câmara Municipal deveria iniciar já um trabalho de valorização estratégica da obra e do património imaterial do Poeta, começando por trabalhar o dia de abertura da casa do Poeta, por forma a que esta seja uma casa para diversos públicos, fazendo um programa anual de atividades educativas que possa atrair professores, alunos nacionais e internacionais. Terminou este assunto referindo desejar que toda esta dinâmica de recuperação da casa e da edição do prémio Poeta Ruy Belo, seja um sucesso para Rio Maior e que possa atrair visitantes no domínio da cultura que conhecem e reconhecem o interesse e o valor da obra do Poeta Ruy Belo. ----------

------ Continuou referindo que existe património na cidade e no Concelho de Rio Maior, que carece de intervenção e de uma visão para o futuro, nomeadamente o complexo da Mina do Espadanal e no edifício do Tribunal, no Jardim Municipal de Rio Maior. Disse ainda que no âmbito da semana do Turismo, foi iniciada uma ideia interessante denominada como o “REVIVE da Ferrovia”, para a recuperação de casas das antigas estações de comboio. Acrescentou que no âmbito do projeto “REVIVE NATURA”, para a área do património mineiro, seria interessante trabalhar e negociar com as respetivas Secretarias de Estado da Cultura e do Turismo a possibilidade de criar um programa especifico de valorização do Património Industrial Mineiro, informando que, um pouco por todos o País, têm sido feitos alguns investimentos, nomeadamente, os Municípios da Covilhã e do Fundão apresentaram uma candidatura no âmbito do programa “VALORIZAR”, para a recuperação do seu património Mineiro. Aditou que outras zonas do País estão também a investir nesta área e opinou que seria um próximo passo de intervenção estratégica para a recuperação do Património e valorização Turística e Cultural das Minas do Espadanal. ----------

------ Ainda no uso da palavra felicitou a Escola Superior de Desporto de Rio Maior, considerando que na primeira fase de candidaturas para o ano letivo 2020/2021, conseguiu atingir os cem por cento de colocação, preenchendo todas as vagas com cerca de duzentos e trinta e dois alunos. ----------

------ Felicitou mais uma vez todo o trabalho da Direção da Escola, professores,

coordenadores e também a Câmara Municipal pelo apoio que presta à Escola Superior de Desporto, dizendo ser um orgulho para Rio Maior que esta escola continue a ter esta robustez, numa área tão importante como o Desporto. ----------

------ Continuou a intervenção referindo que a Câmara Municipal deveria propor uma candidatura a Cidade Europeia do Desporto e informou que Portugal e Espanha vão apresentar uma candidatura à Organização do Campeonato do Mundo de Futebol 2030, opinando que, por analogia, se Portugal ambiciona organizar um campeonato do Mundo de Futebol, Rio Maior tem todas as condições para ambicionar, desejar e protagonizar uma candidatura a Cidade Europeia do Desporto, informando que outros concelhos com realidades semelhantes ao concelho de Rio Maior, têm apresentado candidaturas, e sabendo que as regras são rigorosas do ponto de vista da densidade urbana, no entanto poderá haver formas de criar condições para ultrapassar as regras, obviamente cumprindo com as mesmas. Disse que, recentemente, os Municípios de Alenquer e Torres Vedras se candidataram a Capital Europeia do Vinho, assim como Leiria também se candidatou a Capital Europeia da Cultura para o ano de dois mil e vinte sete, tendo sido recentemente reconhecida como Cidade Criativa da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), no capitulo da música, sendo estas candidaturas em áreas diferentes, opinou que Rio Maior tem todas as condições para protagonizar a candidatura a Cidade Europeia do Desporto. ----------

------ Terminou a intervenção referindo que a questão no número de habitantes poderia ser ultrapassada se Rio Maior fizesse uma candidatura intermunicipal com o concelho de Caldas da Rainha, que também tem uma expressão muito forte ao nível do Desporto, com um Centro de Alto Rendimento na modalidade de Badminton e com Federações Desportivas, reforçando mais uma vez que seria muito interessante uma candidatura conjunta. ----------

------ VEREADOR MIGUEL FILIPE DA SILVA SANTOS ----------

------ Apresentou cumprimentos a todos os presentes. ----------

------ Iniciou a sua intervenção para informar que no âmbito do Projeto Inter-Regue, a Câmara Municipal irá disponibilizar aos operadores turísticos e produtores, três dias de formação em áreas como gestão de redes sociais, plataformas digitais e comunicação visual. Disse que estas necessidades já tinham sido identificadas e esta formação tem por objetivo financiar os negócios dos operadores, parceiros e produtores, sobretudo porque a realidade dos operadores turísticos é de pequena dimensão, nomeadamente, microempresas que não têm orçamento para esta parte da comunicação. Informou também que as inscrições estão abertas e a formação irá decorrer entre os dias doze, catorze e dezasseis do presente mês. ----------

------ VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO ----------

------ Apresentou cumprimentos a todos os presentes. ----------
------ Iniciou a sua intervenção parabenizando o Vereador Miguel Santos pela sua recente eleição para Presidente da Comissão Politica do CDS. Parabenizou também a Vereadora Vera Simões que recentemente foi eleita Presidente da Mesa da Comissão Politica das Mulheres Socialistas do Distrito, desejando a ambos um bom trabalho. -----
------ Relativamente à questão do Plano de Pormenor, disse que atualmente estão em curso a revisão de três Planos de Ordenamento de Território, nomeadamente o PDM (Plano Diretor Municipal), Plano de Pormenor das Salinas e a recondução do Plano de Ordenamento do Parque a Projeto, por imposição legal, e que se encontra numa fase final, tendo havido já a última reunião da comissão de acompanhamento, da qual a Câmara Municipal também faz parte. ----------
------ Ainda sobre a passagem de Plano de Ordenamento a Projeto informou que não há propriamente uma alteração do Ordenamento do Parque, mas existem algumas atualizações, sendo que o caso das Salinas também foi considerado um geossítio, o que permitirá viabilizar algumas situações que a Câmara Municipal propôs em termos de Plano de Pormenor, que de outra forma poderiam ser dificultadas. Disse também que a revisão do PDM estar a decorrer em paralelo e que se encontra também em fase final.-
------ Mais informou que a reunião com as diversas entidades decorreu no passado mês de março, mas devido à pandemia COVID-19, houve uma paragem, no entanto a previsão para a conclusão do PDM será até ao final do presente ano. ----------
------ Terminou a intervenção reportando-se ao Plano de Pormenor das Salinas informando que este já foi entregue na CCDR, mas, mais uma vez, devido à Pandemia o processo esteve estagnado. Neste momento a Câmara Municipal está a aguardar a realização das reuniões com as entidades, e considerando que os processos estão a decorrer em paralelo, no final do ano também deverá estar concluído para discussão publica. ----------
------ PRESIDENTE DA CÂMARA ----------
------ Interveio para responder às questões colocadas, começando por se dirigir à Vereadora Vera Simões, referindo que a questão do lixo é um problema no território de Rio Maior, existindo dois pontos manifestamente graves, a Praça da República, onde aos fins-de-semana se verifica um desrespeito total por parte dos cidadãos que acumulam o lixo junto às ilhas ecológicas e ecopontos, apesar dos mesmos estarem vazios, verificando-se também uma situação similar na Zona Industrial. Informou que não era uma falha do serviço de recolha de lixo, mas sim uma falta de civismo, referindo ter algumas reservas se as campanhas de sensibilização pedagógica que incentivem e motivem os munícipes, resultariam, no entanto, tem de se tentar de tudo para reverter esta situação, tentando educar os pais porque os filhos já estão educados. ----------

------ Agradeceu ao Vereador Daniel Pinto, as sugestões que fez sobre o projeto da casa do Poeta Ruy Belo, referindo que o projeto já tem algum tempo de existência na Câmara Municipal e durante algum tempo Ruy Belo foi assinalado esporadicamente, sem um plano integrado. Disse que atualmente estão criadas as condições para se ter um plano integrado e integrador digno e dignificador da "marca" do homem e da obra Ruy Belo. Informou que as sugestões do Vereador Daniel Pinto relativamente a Cultura e Turismo estão a ser trabalhadas. Disse ainda que as redes sociais, hoje, funcionam como uma fonte de destilaria de "ódio", onde tudo se critica, sem sequer se darem ao trabalho de lerem a notícia, nem terem a preocupação de se inteirarem do que realmente trata este projeto. ----------

------ Disse também, que comunicação Social não relatou a notícia da melhor forma, considerando que tinha como titulo "A Câmara Municipal de Rio Maior vai investir a quantia de quinhentos mil euros na casa Poeta Ruy Belo", o que não corresponde à verdade, daí ser necessário saber lidar com estas situações. ----------

------ Continuou dizendo que este projeto inclui a Rota Literária, o Prémio Ruy Belo e a Bolsa de Investigação, sendo um projeto que tem diversas parcerias com protocolos assinados, por forma a ser feita uma sinergia de desenvolvimento com universidades, com entidades de produção e divulgação, cultural e turística, tendo como objetivo sustentar a candidatura e o trabalho diário que é necessário. ----------

------ Dirigiu-se ao Vereador Daniel Pinto, dizendo que é necessário fazer opções, e tal como o Vereador referiu, provavelmente a próxima candidatura será para a requalificação do complexo da Mina do Espadanal, considerando o seu património e a história de um período importantíssimo de Rio Maior, que deve ser preservado, contudo neste momento não existem condições financeiras para pensar num projeto com aquela dimensão e considerando que já estão a decorrer outros projetos, terá de ser feita uma definição de prioridades. ----------

------ Quanto ao edifício onde funcionou o Tribunal, referiu tratar-se de um edifício emblemático que importa preservar e o Município tem colaborado quando é necessário proceder a algumas reparações, no entanto, trata-se de uma situação diferente, porque o edifício pertence ao Ministério da Justiça, tem atividade e a sua gestão não pertence ao Município. ----------

------ Relativamente à questão da Cidade Europeia do Desporto disse que tinha duvidas e incertezas que as regras se pudessem contornar, no entanto reconhecia que Rio Maior com a dimensão que tem, reúne condições para a prática, para o ensino e investigação na área do desporto que poucos Concelhos de Portugal terão. Referiu ainda que havendo a possibilidade de uma candidatura intermunicipal é uma situação que se poderá explorar. Informou que o último Regulamento sobre esta questão exigia uma

densidade populacional de cinquenta mil pessoas no Concelho, que Rio Maior não tem, por conseguinte seria um contornar de regra difícil. Acrescentou que Rio Maior além do serviço que presta ao Desporto tem que inovar nesta área, dizendo que a investigação fora da academia também ligada ao setor privado, à produção, investigação e desenvolvimento industrial, deve ser um caminho que Rio Maior deve procurar. ---------- Ainda no uso da palavra, disse que tinha acompanhado o início do ano letivo da Escola Superior de Desporto e elogiou o trabalho que foi feito pelo Diretor Luís Cid bem como por toda a sua equipa, pelo trabalho que estão a desenvolver na organização, tendo em conta as condições atuais da pandemia. O facto de ficarem preenchidas na primeira fase as cem por cento de vagas é o espelho claro de que a Escola Superior de Desporto tem capacidade de atrair estudantes e que a Cidade de Rio Maior, obviamente, complementa muito bem a disponibilidade e oferta da Escola Superior de Desporto. ---------- Terminou com a leitura de uma citação de Umberto Eco sobre as Redes Sociais que se transcreve:----------

----------”As Redes Sociais vieram dar voz aos imbecis, as redes sociais dão o direito à palavra a uma legião de imbecis que antes destas plataformas apenas falavam nos bares depois de uma taça de vinho sem prejudicar a coletividade. Normalmente eles, os imbecis, eram imediatamente calados, mas agora têm o mesmo direito à palavra dum prémio Nobel, o drama da Internet é que ela promoveu o mais idiota da aldeia a detentor da verdade”. ----------

---------- Ainda no uso da palavra fez a seguinte intervenção que se transcreve na integra: “e isto não é valido para todas as criticas que fazem no facebook, mal seria se fizéssemos esta analise abrangente a todas as Redes Sociais, a toda e qualquer palavra que fosse contra aquilo que nós pensássemos porque isso seria um erro crasso de análise e não tirar o melhor possível da critica, mas a verdade é que a critica destrutiva é cada vez mais descredibilizadora das Instituições, das pessoas que as compõem, independentemente dos cargos que ocupam, e afastam cada vez mais a Politica dos cidadãos porque qualquer Presidente de Câmara, Vereador ou Funcionário Publico é à partida um “ladrão”, depois vamos ver se se safa. Como discordo altamente disto gostava de deixar expresso nesta ata da Reunião de Câmara que me preocupa a sociedade Riomaiorense, pelo desenvolvimento do ódio e da aversão que a nossa população tem à “coisa Publica”, e, não só a mim, cabe-me cuidar desta, porque isto, eventualmente é culpa de nossa e de quem nos antecedeu, porque não soubemos chegar às pessoas. Acredito que elas também tenham alguma dificuldade em “deixar-se tocar”, mas nós Políticos, que fomos eleitos pelo Povo não soubemos, anos a fio, respeita-los e ir de encontro daquela que é a nossa passagem de mensagem”. ----------

------ VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO ----------

------ Interveio dizendo que também tinha o mesmo sentimento relativamente ao ódio destilado nas redes sociais, porque de facto as pessoas não conhecem as ideias, nem os projetos. Continuou dizendo que esse "combate", só é possível com o enorme trabalho que é feito e terá de haver a humildade de reconhecer e aceitar a legitimidade da opinião das pessoas, opinando, no entanto, que não está correta a forma como colocam os assuntos que deveria ser mais polida e educada. ----------

------ Continuou dizendo que se estivesse na posição de Presidente da Câmara Municipal, tentaria obter o email dessas pessoas e convida-las para estarem presentes na inauguração e em todos os eventos da casa da Casa Ruy Belo. ----------

------ Disse também que a Câmara Municipal deve procurar ter uma politica de gestão de base de dados muito ativa, como se de uma multinacional se tratasse. A Câmara Municipal tem o seu ficheiro de contactos dos Munícipes, por isso deveria ter uma gestão de base de dados no domínio da cultura e do desporto, também para fazer face a estas situações porque essas pessoas deveriam ser chamadas à "razão". ----------

------ Continuou dizendo que era triste quando uma Câmara Municipal faz o que lhe compete, que acompanha uma senda de modernidade que existe por todo o País e Rio Maior é provavelmente um dos únicos Municípios na área do Alentejo e Ribatejo que assinou um contrato do Programa "VALORIZAR" (Programa de apoio à valorização e qualificação do destino), neste domínio especifico literário que está a crescer e mesmo assim existam conterrâneos com estas manifestações negativas. ----------

------ VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO ----------

------ Interveio dizendo que concordava com as palavras do Vereador Daniel Pinto, bem como a proposta que fez ao Executivo e que corroborava a citação de Umberto Eco. ---

------ Disse que a proposta do Vereador Daniel Pinto vai ao encontro daquilo que tem de ser alterado na sociedade e na mentalidade, deixar de ter uma mentalidade de "freguês", de Freguesia, de Município, e isto só será possível quando as entidades responsáveis se aproximarem e convidem aqueles que são céticos (já Camões falava do velho de Restelo), mostrando-lhes a realidade e colocá-los a pensar. Por outro lado, disse que entendia que também era obrigação alterar um pouco as mentalidades, e como o Senhor Presidente referiu, relativamente à recolha e separações dos resíduos, "teremos que educar os pais, porque os filhos já estão educados", também é um assunto que só é possível começando a alterar mentalidades através da educação, colocá-los perante as situações e perante a necessidade de discutirem e apresentarem argumentos, sustentando as suas opiniões e contra argumentar, será a única maneira de começar a promover um raciocínio e opiniões criticas, mas fundamentadas e não agarradas a "ódios de estimação". ----------

---------- ORDEM DO DIA ----------

------ PONTO I - DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 35º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO. ----------

------ (Não foram presentes Despachos para ratificação) ----------

------ PONTO II – CONTRATOS-PROGRAMA DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO – RETIFICAÇÃO DE CONTRATO PROGRAMA ----------

------ O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, que a Câmara Municipal de Rio Maior aprove alteração ao mapa de apoios ao movimento associativo do concelho referente à época 2019/2020, decorrente da aplicação dos critérios definidos pelo Regulamento de Apoio ao Associativismo Riomaiorense publicado em Diário da República com o n.º 424/2011, de 13 de julho. ----------

---------- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO ----------

------ Não foram efetuadas inscrições para intervenção. ----------

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

------ **PONTO III - FATURAS REFERENTES A FORNECIMENTO DE ÁGUA – RETIFICAÇÃO E ANULAÇÃO DE EXECUÇÃO FISCAL. ----------**

------ O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, aprovar a anulação dos processos de execução fiscal dos processamentos de maio e junho/2020 em nome de José Manuel Barata Moreira, não havendo lugar a pagamento de quaisquer juros e custas; Emissão dos respetivos créditos, devido a existência de rutura na canalização.

---------- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO ----------

------ Não foram efetuadas inscrições para intervenção. ----------

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

------- PONTO IV - TARIFÁRIO DO ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA, DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS E DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS – ANO 2021. ----------

------ O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é manter no ano de 2021 os tarifários praticados no presente ano de 2020.----------

------ Seguidamente fez um breve esclarecimento, dizendo que este assunto do tarifário da água é sempre delicado, referindo que a água é regulada pela ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos), que declara taxativamente que os custos têm de ser afetos na totalidade ao consumidor.----------

------ Quando a Câmara Municipal há uns anos atrás decidiu fazer o grande aumento do tarifário da água, foi no sentido de cumprir uma obrigação legal, e neste momento as condições existentes mantêm-se, no entanto os investimentos que estão a ser feitos na

rede de águas irão permitir, a médio prazo, dois, três anos, fazer uma ligeira redução nas tarifas, mas atualmente isso ainda não é possível. ----------

--------- Sobre a Taxa de Resíduos Sólidos informou que durante o ano dois mil e vinte esta irá sofrer uma grande alteração, considerando que haverá dois custos acrescidos, porque o Governo Central, pretende tratar os bioresíduos de forma separada e esta alteração irá encarecer muito o trabalho dos Municípios na recolha dos resíduos e a duplicação da taxa dos Resíduos Sólidos. ----------

----------INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO ----------

------ VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO ----------

------ Apresentou cumprimentos a todos os presentes. ----------

------ Interveio dizendo que utilizava o assunto para deliberação para questionar o Senhor Presidente, uma vez que em dois mil e dezassete assumira, ainda enquanto Vice-Presidente, a vontade que tinha em sanar alguns problemas existente no Concelho de Rio Maior relativamente às perdas de água, pelo que gostaria de saber, concretamente, o que já foi feito e quais os resultados obtidos e ainda se já havia alguma pseudo medição e avaliação do antes e do depois. ----------

----- VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO ----------

----- Interveio dizendo que, relativamente a este ponto, a questão prende-se na aprovação ou não do novo tarifário, referindo que o que estava em causa, era toda uma lógica de gestão que a Câmara Municipal não tem tido nos últimos anos, nomeadamente este Executivo e também os anteriores. ----------

------ Relativamente à produção dos resíduos sólidos disse que significava um negócio milionário para os Chineses, considerando que o negócio foi privatizado, com a oposição de vários Autarcas de diversas forças partidárias, PSD (Partido Social Democrático), PS (Partido Socialista) e dos partidos mais à Esquerda, acrescentando que os Chineses controlam a eletricidade, os resíduos sólidos bem como outras áreas. ----------

------ Recordou que há cerca de seis anos a Câmara Municipal tomou a decisão, contudo não a tinha votado porque não esteve nessa reunião de Câmara, mas se estivesse presente teria votado contra, porque considera que não são os Riomaiorenses que têm de suportar a desgovernação da Câmara Municipal, opinando que era inimaginável, impensável e mesmo uma afronta aumentar o valor da água em cem por cento, e em alguns casos, em duzentos por cento, referindo que as empresas foram muito prejudicadas nesta área porque a fatura da água teve um aumento para o dobro. Disse ainda que esta situação era uma afronta na gestão, porque a Câmara Municipal, deveria ter feito o aumento dos valores do tarifário da água, gradualmente. ----------

------ Ainda no uso da palavra disse que as perdas de água têm vindo a subir dramaticamente e drasticamente em Rio Maior, estando neste momento em cerca de

sessenta por cento, referindo que há dez anos atrás, os valores já eram muito elevados, porque o nível médio de perdes de água nos Municípios em Portugal é de cerca de dezasseis por cento e em Rio Maior rondava os trinta/quarenta por cento, tendo havido uma subida de cerca de vinte por cento. Assim, tendo em conta estes valores, é um sinal muito evidente da calamidade da gestão desastrosa que a Câmara Municipal de Rio Maior tem tido com a questão da água, referindo que era contra este "modus operandi" e contra a forma de gerir o serviço de distribuição da água. ----------
------ Terminou a sua intervenção dizendo que no momento critico que se está a viver de crise pandémica, social e económica, teria sido simpático, nesta proposta para o próximo ano, haver um pequeno ajuste no tarifário, uma vez que se avizinham tempos muito difíceis, não havendo um fim à vista para esta crise social e económica. Considerou que a Câmara Municipal deveria ter dado um sinal para cativar empresários, ativistas sociais e os Munícipes, para uma causa maior, que é a causa da coesão social.
------ PRESIDENTE DA CÂMARA ----------
------ Começou por dizer que a intervenção do Vereador Daniel Pinto continha muitas imprecisões, e que gostaria de lhe dizer com clareza que não conhece o setor das águas, porque quando disse que dezasseis por cento é um número de perdas elevado, é não conhecer, de todo, o panorama Nacional do setor das águas. Referiu que no início do ano havia concelhos com setenta por cento de perdas e muitos Concelhos como Rio Maior, com cerca de quarenta por cento, e outros ainda, com cerca de trinta por cento. Continuou referindo que a melhor empresa gestora de águas em Portugal é a EPAL (Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.), com várias centenas de milhões de euros investidos no controle de perdas e ainda tem cerca de seis por cento. ----------
------ Relativamente aos dezasseis por cento de perdas para Rio Maior e para oitenta por cento dos Concelhos, era um "sonho". Disse ainda que até um por cento é muito, considerando que a água é um bem precioso e que em utopia, nem uma gota se pode desperdiçar, mas quem faz a gestão do setor saber que isso não é possível. Aditou que, quando o Vereador Daniel Pinto referiu que "o preço da água estava a aumentar", teria de fazer uma correção, pois não "estava a aumentar, "esteve". ----------
------- Disse também que Rio Maior tem feito investimentos, planeados e reduzidos na escala do que é indispensável, porque será necessário cerca de um milhão e trezentos mil euros, para reparar toda a rede de águas. Informou que já se tentou este financiamento através de uma candidatura ao POISE, que não foi aprovada, no entanto, assim que abra nova candidatura, a Câmara de Rio Maior está preparada para concorrer com o projeto já preparado, acrescentando que Rio Maior tem feito aquilo que é o seu trabalho. ----------
Continuou a sua intervenção dizendo que as perdas de água há vinte anos eram de

trinta por cento e referiu ser inaceitável porque Rio Maior não fazia nenhuma medida, ou seja, Rio Maior media através da fatura que lhe passavam e que pagava porque à saída só media nos contadores, por isso as perdas desse sistema teriam de ser muito superiores em cerca sessenta ou setenta por cento. Atualmente, o Município de Rio Maior tem um aparelho que se chama caudalimetro, que mede por zonas de fornecimento toda a água que entra na zona de fornecimento e mede depois, obviamente, tudo aquilo que é faturado aos consumidores, e com este processo, consegue obter um valor real das perdas. ----------

------ Acrescentou que o Executivo neste mandato colocou medição na saída de todos os pontos de fornecimento, o que é importantíssimo, quer para controlar o fornecedor da água, quer para controlar as devidas perdas. Referiu que ainda não se conseguiu fazer o tal grande investimento, mas foram modernizadas todas as captações próprias de água em que as condições sanitárias eram vergonhosas e estão também a ser colocados contadores em todas as igrejas, capelas, antigas escolas, Juntas de Freguesia e Associações que nunca tinham tido contadores, o que impossibilitava a Câmara Municipal de medir a quantidade de água utilizada, o que também impedia que fossem detetadas fugas nesses equipamentos, ou seja todas as perdas que hoje são contabilizadas como perdas "autorizadas", em que a Câmara tem a possibilidade de saber ao litro onde a água está a ser utilizada, no entanto ainda não se consegui cobrir todo o Concelho com a introdução de contadores. Disse ainda que as perdas deixarem de ser perdas reais e passarem a ser perdas autorizadas, o que na gestão faz toda a diferença. ----------

------ Continuou dizendo que estava concluído o projeto de requalificação da área de influência do Via-Vai, que é responsável por uma grande percentagem das perdas de água em Rio Maior. ----------

------ Disse também que a pandemia e a espectável crise que se reconhece que irá ocorrer, deverá ser resolvida com apoio Social e não com menos um euro na fatura da água e opinou que não considerava que o setor das águas possa ser utilizado com poder discricionário, onde hoje sobe e amanhã desce de acordo com a vontade dos Autarcas que os gerem, porque é regulado. Disse que não concordava com as palavras do Vereador Daniel Pinto de "dar esse sinal", porque é necessário cumprir a lei com o aumento e diminuição dos valores da água. ----------

------ Referiu que tinha algumas propostas para adquirir contadores com uma medição muito mais rigorosa e que o consumidor iria pagar mais, deixando o Município de ter contadores a contar mal ou eventualmente parados, no entanto este Executivo decidiu que seria preferível substituir todos os contadores que se encontravam parados e todos aqueles que tinham anomalias, porque não se pode penalizar os consumidores, ser ultra

exigente com o cumprimento da sua parte, quando depois o Município, politicamente, presta um mau serviço. Dirigiu-se ao Vereador Daniel Pinto dizendo que esta situação era um defeito desta Câmara e que não tem "cor partidária". Recordou também que o concelho de Rio Maior fez um grande investimento no setor das águas, maioritariamente quando o Senhor Manuel Nobre era Presidente e a partir daí, o concelho foi sendo "remendado", sendo vergonhoso quando todos os estudos técnicos recomendam que seis por cento da receita das águas deve ser afeta, anualmente, para a manutenção e inovação das redes, contudo durante trinta anos o investimento foi "zero", nunca houve uma política de investimento e manutenção nas águas. ----------

------ Para terminar a intervenção e relativamente à questão das Redes Sociais, agradeceu a solidariedade do Vereador Daniel Pinto, dizendo que o afastamento das pessoas é de tal ordem, relativamente a quem decide, que tinha dúvidas se essa estratégia resultaria e se esse era o caminho para se conseguir chamar as pessoas, porque o ódio à "coisa pública" é de tal ordem, que todos se devem assustar. Disse também que não se sentia parte integrante de uma comunidade que tem na sua frente um gestor ou um grupo gestor politico em que a comunidade não confia. ----------

------ Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria dos presentes,** com dois votos contra do Vereador **Daniel Alexandre Pulquério Pinto** e da Vereadora **Vera Alexandra da Costa Simões.** ----------

------ **Declaração de Voto do Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto,** subscrita pela Vereadora **Vera Alexandra da Costa Simões**, que se transcreve na íntegra: ------

------ **"**Votamos contra este ponto porque consideramos que este setor da distribuição e fornecimento de água no nosso Concelho tem tido nos últimos anos uma gestão calamitosa. Discordamos das atuais taxas de perda de água que se cifram nos cinquenta e três por cento no Concelho de Rio Maior e discordamos que esta proposta signifique ainda um aumento brutal do tarifário de água, atendendo ao aumento brutal que tivemos há cerca de cinco anos atrás e consideramos ainda, que atendendo a este momento de pandemia e situação difícil do ponto de vista Económico, Social e Cultural que estamos a viver, a Câmara Municipal de Rio Maior perde aqui uma oportunidade de dar um sinal de apoio às Empresas, Instituições da área Social e às famílias". ----------

------ **Declaração de Voto do Presidente da Câmara**, que se transcreve na íntegra: ---

------ "Votei favoravelmente este ponto, porque as condições de gestão herdadas por esta Câmara e pelos Executivos que antecederam os últimos dez anos, foram reveladores de uma gestão danosa do setor de águas, na altura efetuado.----------

Voto favoravelmente este ponto porque a Câmara Municipal hoje não possui condições para legalmente fazer a redução de tarifários, visto que legalmente também está obrigada a repercutir os custos de todo o setor ao utilizador. Aproveito para dizer que,

tivessem sido feitos investimentos quando havia financiamento público para os poder fazer, hoje não estávamos a lutar com cinquenta e três por cento de perdas, mas as escolhas políticas foram outras e portanto hoje não tenho outra solução se não votar favoravelmente este ponto". ----------

------ **PONTO V - ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE AJUSTE DIRETO NO ÂMBITO DO ACORDO QUADRO N.º 04/2020, CELEBRADO NA SEQUÊNCIA DO CONCURSO PÚBLICO Nº 04/2020/CCE PARA AQUISIÇÃO DE REFEIÇÕES ESCOLARES (ALMOÇOS, LANCHES E PEQUENOS ALMOÇOS). ----------**

------ O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é: ----------

a) Abertura de procedimento de ajuste direto, nos termos do artigo 258.º do Código dos Contratos Públicos, estabelecendo-se, o limite máximo de despesa o montante de € 373 957,77 (trezentos e setenta e três mil, novecentos e cinquenta e sete euros e setenta e sete cêntimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a realizar com este contrato nos termos estabelecidos no Caderno de Encargos e em conformidade com a distribuição plurianual apresentada no seguinte mapa: ----------

Projeto GOP's	Rúbrica Orçamental	2020	2021	Total
21 212 2020/39 1 Refeições pagas a empresas	0102 020105	47 822,28€	374 750,00€	422 572,28€

------ Os valores apresentados no quadro, incluem IVA à taxa de 13%. ----------

b) Aprovação das peças do procedimento, nos termos do n.º 2 do artigo 40.º do CCP;

c) Por último e nos termos do Acordo Quadro em apreço que seja convidada a apresentar proposta o Consórcio constituído pelas empresas GERTAL – Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, S.A. e SOCIGESTE – Serviços, Indústria e Comércio de Refeições, Lda. ----------

---------- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO ----------

------ O vereador **Miguel Filipe da Silva Santos**, ausentou-se da sala durante a votação por estar impedido de votar. ----------

------ Não foram efetuadas inscrições para intervenção. ----------

------ Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

------ O vereador **Miguel Filipe da Silva Santos**, regressou à sala de Reuniões de Câmara.

------ PRESIDENTE DA CÂMARA ----------

----- Nos termos do nº 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara

Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião. ------ Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----------ENCERRAMENTO ----------

------ Quando eram onze horas e treze minutos, o Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pelo Presidente da Câmara e por mim, Maria da Luz Carreira Farelo, Coordenadora Técnica, que a redigi.----------

O PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

A COORDENADORA TÉCNICA: _____